



FRAGOMEN

# Tendências de Imigração

---

América Latina

T2  
T3 | 2021

# AMÉRICA LATINA:

## Tendências de Imigração T2-T3 2021

### 1. Atualização regional da COVID-19

#### RESTRICÇÕES DE VIAGEM

Com algumas exceções, o relaxamento das proibições de entrada foi substituído por pequenas listas de passageiros não permitidos devido às variantes da COVID-19 em certos locais.

- ▶ **Aberto** (nenhuma proibição ou proibições limitadas/específicas): Aruba, Bahamas, Barbados, Bermuda, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Curaçao, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Peru
- ▶ **Restrições Moderadas** (proibições parciais ou entrada permitida apenas para estrangeiros vacinados): Ilhas Cayman, Guiana, São Cristóvão e Névis, Trinidad e Tobago e Venezuela
- ▶ **Restrições Elevadas** (fechamento generalizado de portos de entrada ou proibição de entrada da maioria das nacionalidades): Argentina, Chile e Uruguai

#### REQUISITOS DE ENTRADA RELACIONADOS À SAÚDE

Relaxamento significativo dos requisitos de quarentena de longo prazo.

- ▶ **A maioria dos países não exige mais quarentena de longo prazo (14 dias ou mais), ou apenas para grupos de risco limitados:** Argentina, Aruba, Bahamas, Barbados, Bolívia, Brasil, Ilhas Cayman, Chile, Colômbia, Costa Rica, Curaçao, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela
- ▶ **Crescimento da dispensa de quarentena baseada principalmente na vacinação:** Argentina, Bermuda, Jamaica, Panamá, Trinidad e Tobago e Uruguai

#### PROCESSAMENTO DO GOVERNO DENTRO DO PAÍS

O processamento de imigração tem sido retomado na maioria dos locais e os atrasos estão diminuindo.

- ▶ **Melhora no tempo de processamento:** Costa Rica, Equador, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai
- ▶ **Atrasos continuam:** Colômbia, Brasil (Polícia Federal) e Chile

#### Abordagens diferentes para a concessão

- **Concessões expiradas:** Argentina, Costa Rica, Panamá e Peru
- **Concessões estendidas:** Brasil, Colômbia e México



## O que vem por aí?

As políticas de contenção da COVID-19 (internas e externas) provavelmente irão continuar durante todo o ano em resposta a crise sanitária na região. No entanto, os governos estão equilibrando a necessidade de melhorar o cenário econômico impactado pela COVID-19, relaxando as políticas.

Os viajantes e seus empregadores possivelmente verão os seguintes efeitos nas políticas de imigração relacionadas à COVID-19:

- ▶ menos proibições de entrada;
- ▶ provável continuação de atualização das pequenas listas de viajantes não permitidos de locais específicos com muitas variantes da COVID-19; e
- ▶ crescente lista de liberações dos requisitos de quarentena, com a principal liberação baseada na vacinação.

Não está claro se o comprovante de vacinação contra a COVID-19 será indispensável para as viagens na região, considerando os problemas de acessibilidade e lento plano de vacinação. Esses problemas irão inevitavelmente criar desigualdades e espaço para discriminação.

## ATUALIZAÇÃO DO PASSAPORTE DE SAÚDE DIGITAL

Enquanto a confiança dos viajantes cresceu no T2 de 2021, os viajantes se beneficiaram da rápida entrada digitalizada nas fronteiras e outros processos automatizados. Observamos um progresso na disponibilidade e funcionalidade dos aplicativos digitais de viagem na Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Peru, entre outros.

Os registros de saúde dos viajantes, frequentemente denominados “passaportes de saúde”, que incluem os resultados de testes de anticorpos, resultado recente negativo de COVID-19 e/ou comprovante de vacinação, podem ser uma opção mais realista para o futuro. Porém, enquanto os passaportes digitais de saúde podem melhorar a eficiência para cidadãos e negócios estrangeiros a longo prazo, eles ainda precisam ser totalmente implementados, pois a adoção global enfrenta inúmeros obstáculos (por exemplo lento plano de vacinação na região, leis de segurança de dados mais estritas, necessidade de aumento do investimento em tecnologia).

**Panamá** será o primeiro país na região da América Latina a utilizar o Passe de Viagem IATA como seu sistema digital de verificação de saúde no futuro próximo.

Enquanto outros países possam seguir esse mesmo caminho, se espera que o progresso ainda seja lento. Viajantes e seus empregadores devem estar preparados para as mudanças de políticas baseadas na direção que esses problemas tomarem.



## 2. A competição por talento continua, porém de forma lenta, o interesse governamental no investimento de imigração está crescendo

Como observado em nosso Relatório de Tendências da América Latina no T1, o crescimento de políticas de imigração voltadas para atrair talentos estrangeiros tem sido lento.

- ▶ No entanto, o governo do **Peru** publicou o aguardado novo Texto de Procedimentos Administrativos (TUPA), que reduz significativamente o tempo de processamento obrigatório para pedidos iniciais no país e consulares, para 30 dias úteis (em vez de três meses).

**Crescimento no investimento de imigração** Enquanto a maioria dos países da região continua a focar em medidas de contenção das infecções de COVID-19, os governos veem oportunidades para implantar reformas de imigração que atraiam investimento estrangeiro, para injetar dinheiro em suas economias, equilibrando a queda econômica causada pela pandemia da COVID-19.

- ▶ Uma nova lei na **Costa Rica** introduziu melhoras na categoria de Residência Temporária para aposentados estrangeiros (*pensionistas*), investidores e pessoas que vivem da receita de seus investimentos (*rentista*), incluindo redução do investimento mínimo necessário para a categoria de investidores, de USD 200.000 para USD 150.000, um processo simplificado com benefícios significantes para seus titulares.
- ▶ O **Panamá** está aguardando a implementação de uma proposta de lei (espera-se que seja aprovada como lei no T3 de 2021) que deve oferecer credenciamento para academias de esportes profissionais multinacionais elegíveis com operações no Panamá, com termos favoráveis, tais como novas categorias de visto, um processo de autorização de trabalho simplificado e benefícios de impostos e de trabalho. Através dessa lei, o governo do Panamá procura estabelecer o Panamá como um centro esportivo, atraindo investimento estrangeiro no país.
- ▶ Também no **Panamá**, o governo agora oferece um caminho direto para residência permanente para cidadãos estrangeiros que investiram pelo menos USD 350.000 em atividades de reflorestamento.
- ▶ O governo das **Bermudas** introduziu o Certificado de Investimento Econômico, que permite que cidadãos estrangeiros que façam um investimento elegível nas Bermudas de pelo menos USD 2,5 milhões residam e trabalhem no país por cinco anos. Investimentos elegíveis incluem aquisição de propriedades, compra de títulos do governo, contribuição ao Fundo de Amortização ou Fundo Fiduciário das Bermudas, doação para instituições de caridade registradas nas Bermudas, investimento de capital em negócios sediados no país, inauguração de novos negócios com sede nas Bermudas, ou investimento em empreendimento social ou de outra natureza aprovado pelo governo.

### O que vem por aí?

Assim que a prioridade principal do governo não for mais a contenção da COVID-19, espera-se que mais iniciativas atraiam investimento estrangeiro para a região.

- ▶ Em **El Salvador**, após a recente legislação que passa a considerar o Bitcoin como moeda de curso forçado, o presidente anunciou um novo caminho futuro para a residência permanente de “Empreendedores de Criptomoedas” que se mudem para El Salvador. Espera-se que uma proposta de lei seja apresentada para aprovação no congresso em breve.

### 3. A transformação digital e a priorização da força de trabalho remota

Como esperado, os países continuam a expandir seus processos de digitalização para se recuperar de atrasos acumulados durante o ápice da pandemia de COVID-19.

- ▶ O Instituto Nacional de Imigração do **México** (INM) introduziu um sistema online para certas solicitações de processos de imigração na Cidade do México, poupando os cidadãos estrangeiros de longas esperas no INM. Essas solicitações geralmente também são elegíveis para processamento no mesmo dia.
- ▶ Na **Costa Rica** o Diretório Geral de Imigração expandiu sua plataforma eletrônica para incluir pedidos de Visto de Curta Duração, pedidos de empresas não credenciadas e pedidos de Rentistas e Aposentados, entre outros. O sistema eletrônico, chamado *Tramitej YAI*, permite que cidadãos estrangeiros deem entrada em pedidos de imigração e submetam cópias eletrônicas de seus documentos comprobatórios, diminuindo significativamente os períodos de processamento de pedidos.

#### O CRESCIMENTO DOS PROGRAMAS PARA NÔMADES DIGITAIS CONTINUA

A partir da pandemia de COVID-19 surgiu uma cultura de força de trabalho que cada vez mais inclui o trabalho remoto e arranjos de trabalho não tradicionais.

Pelo menos 10 países da região da América Latina implementaram um visto especial ou programa para nômades digitais, acolhendo essa tendência crescente para encorajar a recuperação após um declínio dramático do turismo (a maior indústria na maioria dos países da região). Isso inclui **Antígua e Barbuda, Aruba, Bahamas, Barbados, Bermuda, Ilhas Cayman, Costa Rica, Curaçao, Dominica, Montserrat e Panamá.**

Na **Costa Rica** especificamente, o governo aprovou e está implementando um novo Visto de Curto Prazo para Trabalhadores Remotos ou Prestadores de Serviço, o que permite que cidadãos estrangeiros residam e trabalhem remotamente na Costa Rica por 01 (um) ano.

No **Panamá**, o governo está implementando um novo Visto de Curto Prazo para Trabalhadores Remotos, o que permite que cidadãos estrangeiros empregados em empresas fora do Panamá, ou que possuam empresa que opera fora do Panamá, residam e trabalhem remotamente no Panamá por até nove meses.

#### O que vem por aí?

- ▶ Na **Colômbia** uma Lei de Empreendedorismo aprovada, cria um visto especial para nômades digitais e empreendedores remotos. Apesar de ainda estar no estágios iniciais de desenvolvimento, a lei é projetada para promover a Colômbia como um centro de trabalho remoto.
- ▶ Na **Argentina**, a cidade de Buenos Aires lançou um programa para nômades digitais (*NômaDES Digitales BA*), e enquanto a cronologia de implementação ainda é desconhecida, foi relatado que o governo pretende desenvolver uma categoria de visto especial como parte do programa.

Em 2021, a maioria das grandes empresas internacionais provavelmente irão adotar um modelo híbrido, no qual o trabalho remoto é permitido, a critério dos funcionários durante em parte ou por toda a semana. A redigir suas políticas de trabalho remoto, as empresas devem considerar o impacto da imigração ao permitir a possibilidade de trabalhar de qualquer parte do mundo; elas também devem revisar suas políticas de trabalho remoto em considerando as leis aplicáveis (de imigração, impostos, trabalho) e outras considerações operacionais.

**Aviso de política de trabalho remoto.** Conforme o ano progride, os trabalhadores devem esperar uma maior aceitação das, e esclarecimento sobre, políticas de trabalho remoto, tanto de seus empregadores quanto das autoridades de imigração. No entanto, o cenário legal das políticas de trabalho remoto permanece fluido. Os empregados devem trabalhar junto de parceiros de imigração confiáveis para analisar e avaliar as estratégias e os riscos associados com a implementação e/ou continuação das políticas de trabalho remoto, especialmente considerando que o não cumprimento das leis de imigração pode gerar multas, penalidades administrativas e, em muitos casos, empregadores perdendo o direito de contratar trabalhadores estrangeiros. Além do escopo do impacto relacionado a imigração, as leis de tributação e trabalhistas também deve figurar nesses tipos de decisão.

#### 4. Aumento da cooperação regional

Durante a fase de recuperação pós COVID, está surgindo uma integração e cooperação regional, conforme os países da América Latina mudam suas abordagens para lidar com a queda econômica causada pela pandemia. Lentamente, porém cada vez mais os países da região estão usando políticas de imigração para fortalecer a integração intrarregional.

- ▶ **Bolívia, Colômbia, Equador e Peru** aprovaram o Estatuto de Imigração dos Andes (a ser instituído em agosto), que irá oferecer benefícios recíprocos de imigração para seus cidadãos estrangeiros e residentes permanentes; novas categorias baseadas em nacionalidade de residência temporária e permanente nos outros países signatários; cabines especiais para simplificar o processamento de imigração dos cidadãos da Comunidade dos Andes; e relaxamento de requisitos para a entrada e permanência nos outros países signatários, entre outros benefícios.
- ▶ **México e Bolívia** assinaram um acordo bilateral para facilitar a movimentação entre os dois países. Os cidadãos da Bolívia agora podem entrar no México sem um visto para turismo, negócios ou outras atividades não remuneradas por até 180 dias por visita; e cidadãos mexicanos viajando para a Bolívia como visitantes sem um visto, agora podem ficar por até 180 dias por visita (em vez do limite anterior de 90 dias).

**Surgimento de mais políticas de integração de imigração e concessões.** Como observado em nosso Relatório de Tendências da América Latina do T1, a integração de migrantes tem um papel nos planos de recuperação econômica da América Latina e está conectada a outras mudanças nas políticas de imigração.

- ▶ A **Colômbia** implementou uma Permissão de Proteção Temporária (PPT), uma categoria válida por 10 anos, disponível para cidadãos venezuelanos na Colômbia



(incluindo aqueles com status irregular). O governo também relaxou o requerimento de passaporte para cidadãos venezuelanos entrando na Colômbia e solicitando vistos colombianos, devido aos atrasos na emissão de passaportes na Venezuela.

- ▶ No **Chile**, o governo implementou um novo processo de regularização que permite que cidadãos estrangeiros que entraram legalmente no Chile antes de 18 de março de 2020 mas cujo status de imigração já prescreveu para regularizar seu status e obter autorização de trabalho até 17 outubro de 2021.

## O que vem por aí?

Apesar de não haver nenhuma resposta regional de larga escala contra a pandemia, os governos podem fortalecer a cooperação regional para superar a crise sanitária e econômica, melhorar negócios mutuamente benéficos e o desenvolvimento econômico, e ajudar a crise humanitária em andamento na Venezuela. Para isto, a integração de migrantes vai continuar a desempenhar um papel nos planos de recuperação econômica da América Latina.

E enquanto algumas concessões implementadas no ápice da pandemia já começaram a expirar - e em alguns casos não estão sendo renovadas - os governos irão continuar a renovar concessões que beneficiam trabalhadores estrangeiros que ainda estão lidando com os atrasos de processamento dos governos com maneiras de voltar aos países de residência temporária durante a pandemia.

## 5. Oportunidades para as políticas de imigração da América Latina

Apesar das múltiplas ondas de contágio da COVID-19, o plano de vacinação lento contra a COVID-19 e o alto risco político persistente em alguns países, os governos da região estão ansiosos para recuperar suas economias. Políticas de imigração podem ser ferramentas úteis para atingir esse propósito.

A região pode tirar vantagem de suas forças para buscar reformas com o intuito de atrair turistas e investimento estrangeiro, para aumentar a produtividade em toda região e fortalecer seus mercados de trabalho através da melhora das políticas de imigração.

A partir de 25 de maio de 2021, a **Costa Rica** se tornou um membro oficial da OECD (após o México, Chile e Colômbia – e o Brasil como um parceiro chave - na região), apoiando o trajeto da região em direção melhores políticas econômicas e sociais.

Também o **México, Costa Rica e Equador** se classificaram em 2º, 3º e 8º, respectivamente, na lista de melhores lugares para expatriados da *InterNation* de 2021, dentro de 59 destinos em todo o mundo. **México e Costa Rica** também ficaram em primeiro e segundo lugar na classificação de felicidade pessoal mundial.



## TOP 10 COUNTRIES FOR EXPATS

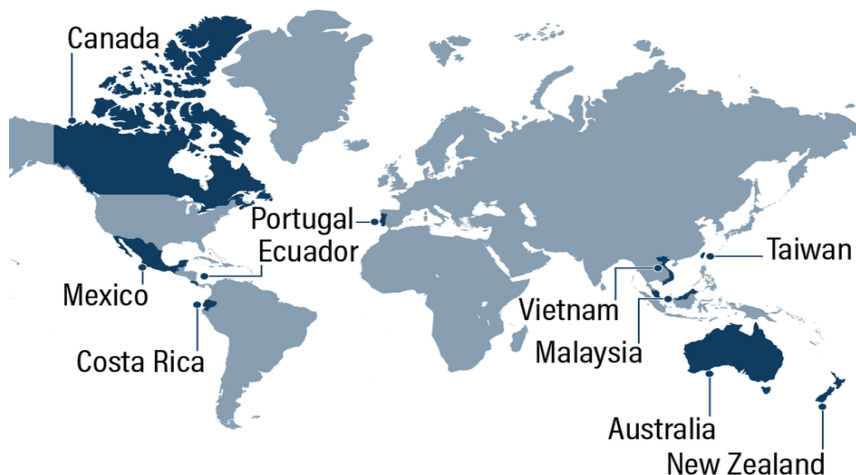


Imagem de <https://royalcoastreview.com/2021/05/the-best-worst-countries-for-expats-in-2021/> (19 de maio de 2021)

### O que vem por aí?

Pre vemos que os países da região continuarão a desenvolver políticas de imigração mais simplificadas e programas modernizados com o objetivo de recuperar a economia, juntamente com proteções contra imigrações irregulares pós COVID-19.

Se inscreva para receber [alertas](#) da Fragomen ; acesse atualizações diárias [políticas de viagem e saúde sobre a COVID-19](#); veja o completo [Relatório de Tendências de Imigração Mundial](#); e acesse outras notícias interessantes relacionadas a imigração em [www.Fragomen.com](http://www.Fragomen.com).



## ANEXO

**GME Estratégia Atual de Força de Trabalho Distribuída & Remota**, Executivo de Mobilidade Global (30 de junho de 2021), <https://globalmobilityexecutive.co/>

**Os melhores e piores lugares para expatriados em 2021**, InterNations (maio de 2021), disponível em <https://www.internations.org/expat-insider/2021/best-and-worst-places-for-expats-40108>

OECD dá boas vindas à Costa Rica como seu 38º membro, OECD (25 de maio de 2021), disponível em <https://www.oecd.org/costarica/oecd-welcomes-costa-rica-as-its-38th-member.htm>

**ECLAC enfatiza o Papel Crucial da Integração Regional e a Importância de Parcerias Público-Privadas para a Recuperação pós COVID-19**, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (8 de outubro de 2020), disponível em <https://www.cepal.org/en/pressreleases/eclac-stresses-crucial-role-regional-integration-and-importance-public-private>

**La integración regional es el camino para afrontar las consecuencias del COVID19, afirma Secretario General de la Comunidad Andina**, Comunidad Andina (13 de maio de 2020), disponível em <http://www.comunidadandina.org/Prensa.aspx?id=12206&accion=detalle&cat=NP&title=la-integracion-regional-es-el-camino-para-afrontar-las-consecuencias-del-covid19-afirma-secretario-general-de-la-comunidad-andina>

**Reimaginando a Governança Regional na América Latina**, Fundação de Doação Carnegie para Paz Internacional (Junho de 2021), disponível em <https://carnegieendowment.org/2021/06/24/reimagining-regional-governance-in-latin-america-pub-84813>

**Coyuntura Crítica, transición de poder y vaciamiento latinoamericano**, Nueva Sociedad 291 (janeiro-fevereiro 2021), disponível em <https://nuso.org/articulo/coyuntura-critica-transicion-de-poder-y-vaciamiento-latinoamericano/>

*Informação de contato dos nossos escritórios locais:*

**BOGOTÁ**

bogotainfo@fragomen-mfn.com  
+57 1 7394850

**BUENOS AIRES**

buenosaires@fragomen-mfn.com  
+54 (11) 52193378

**CARACAS**

caracas@fragomen-mfn.com  
+58 212 7201142

**CIDADE DA GUATEMALA**

guatemalacityinfo@fragomen-mfn.com  
+ 502 2376 6530

**LIMA**

limainfo@fragomen-mfn.com  
+51 1 641 9450

**CIDADE DO MEXICO**

mexicocityinfo@fragomen.com  
+52 55 5955 4400

**CIDADE DO PANAMA**

panamacityinfo@fragomen-mfn.com  
+507 301-2025

**RIO DE JANEIRO**

riodejaneiroinfo@fragomen.com  
+55 21 2103-7652

**SAN JOSE**

sanjose@fragomen.com  
+506 4404-4000

**SANTIAGO**

santiagoinfo@fragomen-mfn.com  
+56 22 387 0500

**SÃO PAULO**

saopauloinfo@fragomen.com  
+55 11 3506-5250

*Para outras consultas entre em contato com [lar@fragomen.com](mailto:lar@fragomen.com)*